



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



EDITORIAL

O fim de uma etapa... 10 anos de edição da RBCE



The end of an epoch... 10 years of publishing RBCE (Brazilian Journal of Sport Science)

El fin de una época... 10 años publicando la RBCE

Alexandre Fernandez Vaz^{a,b,*}, Felipe Quintão de Almeida^c e Jaison José Bassani^d

^a Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Estudos Especializados em Educação, Florianópolis, SC, Brasil

^b Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D

^c Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos, Departamento de Ginástica, Vitória, ES, Brasil

^d Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Departamento de Educação Física, Florianópolis, SC, Brasil

A edição 40.1 encerra uma etapa no ciclo de vida da *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* (RBCE). Após 10 anos, passaremos a atividade de editoria para uma nova equipe. Em retrospectiva, avaliamos positivamente nossa atuação na condução da política científica do periódico, conscientes, todavia, de que ainda mais pode e deve ser feito. Enfrentamos muitos temas e tomamos várias decisões, sempre convictos de que fazíamos o melhor para a RBCE. Entre tantas ações, destacamos quatro linhas de conduta para caracterizar essa década como editores da RBCE: a busca pela profissionalização na editoração de periódicos científicos; o investimento pesado na internacionalização; a procura pela autonomia financeira; e, por fim, o protagonismo em relação às questões político-científicas que afetam o campo da educação física/ciências do esporte na atualidade. Todos esses atos estiveram, nesse tempo, registrados nos editoriais que assinamos, o que nos dispensa, aqui, de uma retomada.

Aproveitamos este último editorial para agradecer aos colegas que estiveram presentes conosco nesta empreitada. Marcus Aurelio Tabora de Oliveira, editor-adjunto nos dois primeiros anos. Ana Cristina Richter e Lisandra Invernizzi, responsáveis pela secretaria da RBCE nesse período. Sem a participação de vocês duas seria tudo mais difícil! Michele Carreirão Gonçalves e Eduardo Galak, que compuseram a comissão editorial. Ivan Marcelo Gomes, Wagner Xavier Camargo, Alexandro Andrade e Leonardo Tartaruga, que atuaram como editores de área. Agradecemos, também, o apoio institucional da Universidade Federal de Santa Catarina e, claro, do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, sem o qual não teríamos as condições objetivas para a feitura do nosso trabalho. Saudamos, além disso, o CNPq, a Capes, o Ministério do Esporte e a FAPRGS pelos financiamentos obtidos. E, por fim, a toda comunidade da educação física/ciências do esporte que contribuiu para a RBCE, seja com a publicação de trabalhos, emissão de pareceres, envio de sugestões e críticas etc.

Desejamos aos colegas que nos substituirão uma excelente temporada, na expectativa de que a revista continue a crescer academicamente, sem perder de vista sua

* Autor para correspondência.

E-mail: rbceonline@gmail.com (A.F. Vaz).

importância para a construção de uma renovada educação física/ciências do esporte no Brasil.

Este número, que repete uma estratégia editorial adotada ao longo dos últimos anos, apresenta a metade dos seus artigos relacionada aos estudos socioculturais e pedagógicos e a outra circunscrita à área biodinâmica. Assim, as temáticas presentes englobam: uma reflexão sobre o conceito de corpo paradoxal, como proposto pelo filósofo português José Nuno Gil; uma problematização a respeito das semelhanças e dessemelhanças nos sentidos atribuídos à História no livro *Metodologia do ensino da educação física*; uma análise de como a hegemonia dos homens, na função de treinador, é contestada por mulheres brasileiras e portuguesas que ocupam essa posição; uma discussão sobre a patinação em revistas e jornais fluminenses entre 1878 e 1892; uma pesquisa sobre o estabelecimento dos clubes náuticos no Rio Grande do Sul na primeira década do século XX; contribuições da experiência estética para a formação inicial de professores no campo da educação física, a partir de um referencial hermenêutico; uma possibilidade de sistematização dos saberes circenses na formação inicial em educação física; um diagnóstico histórico-bibliométrico de artigos publicados em revistas chilenas

durante a ditadura militar naquele país; a influência do efeito da idade relativa no desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-13; uma investigação do quão rápido os videogames ativos (AVGS), estruturados e não estruturados, proporcionam mudanças em variáveis hemodinâmicas em adultos jovens durante uma intervenção de seis semanas; uma determinação da frequência de lesões musculares (LM) de atletas atendidos em uma clínica universitária de fisioterapia; os efeitos da crioterapia na recuperação aguda de atletas de futebol de campo; as consequências de um programa de intervenção motora com exergames em crianças com risco e dificuldade significativa de movimento; os resultados de um programa de natação supervisionado sobre parâmetros bioquímicos, qualidade de vida e capacidade física funcional em cadeirante portador de poliomielite; a produção de uma equação, entre corredores de alto desempenho, de frequência cardíaca máxima baseada na idade. Encerramos a edição com uma resenha do livro *Educar los cuerpos al servicio de la política: cultura física, higienismo, raza y eugenesia en Argentina y Brasil*.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Florianópolis, Vitória, setembro de 2017.